



**Prato de Ciência - Petiscos**  
**Bacaba: uma fruta amazônica e seus efeitos na saúde**  
**Luciana Mancio**

A Amazônia é um lugar riquíssimo e com uma diversidade de plantas únicas. Muitas delas são apenas de conhecimento bem restrito às pessoas que vivem na região. Esse é o caso da Bacaba, uma fruta roxinha, bem parecida com o açaí e que é meu objeto de pesquisa aqui na FEA.

Olá ouvintes do Prato de Ciência, me chamo Luciana Mancio, sou nutricionista, especialista em nutrição clínica e mestre em ciência e tecnologia dos alimentos. Atualmente, sou aluna do Programa de Pós Graduação em Alimentos e Nutrição da Faculdade de Engenharia de Alimentos da UNICAMP. Fui convidada para falar com vocês a respeito da temática da minha pesquisa de doutorado sob orientação do prof. Dr. Mário Maróstica. Minha pesquisa tem como objetivo principal investigar os efeitos do consumo da bacaba na prevenção de doenças associadas a obesidade.

Nos últimos anos, os compostos presentes em frutas têm atraído o interesse de pesquisadores, devido ao fato de mostrarem resultados promissores como poderosos antioxidantes e além de exercerem influência na redução do risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, assunto que o Podcast tratou no seu episódio de número 2. Se quiser entender mais deste assunto, é só voltar lá e escutar.

Agora vamos falar sobre o objeto de estudo da minha pesquisa: A bacaba. Sua palmeira produz as bagas comestíveis de cor roxapúrpura e possui características bem parecidas a do açaí. Esta fruta é bastante consumida na região norte do país na forma de sucos, geleias e , sorvetes. De alguns estudos previamente realizados, demonstrou-se que ela é considerada uma excelente fonte de compostos bioativos, ou seja, que trazem benefícios à saúde. Pesquisas constaram que a fruta apresenta atividade antioxidante considerável, sendo uma fonte rica de compostos fenólicos e flavonoides, inclusive antocianinas.

Portanto, no meu estudo, camundongos receberão essa fruta e em seguida será avaliado seu peso, gordura visceral, marcadores inflamatórios no sangue e nos tecidos dos animais.

Assim que tiver mais resultados da minha pesquisa, eu volto para contar para vocês! Espero que tenha gostado e obrigada por ter me acompanhado! Não se esqueça de curtir e compartilhar o Prato de Ciência com a família e amigos.